

ESPECIAL

VITÓRIA, ES | TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2016

MILANEZ & MILANEZ

A força das rochas capixabas

Cachoeiro Stone Fair atrai, de hoje até sexta-feira, mais de 20 mil visitantes do mundo das rochas ornamentais, que responde por 10% de toda a riqueza capixaba.



A capital mundial do mármore

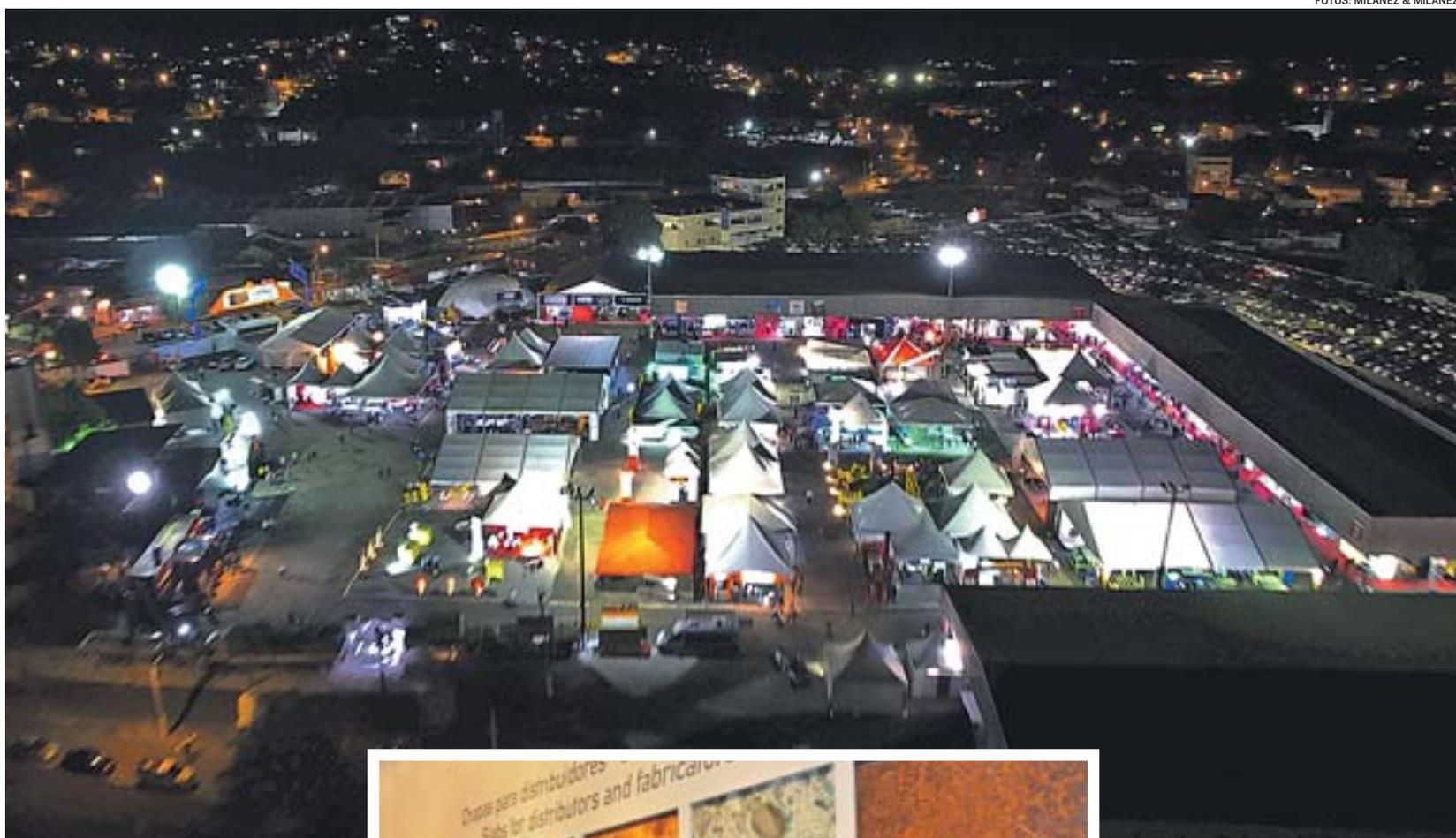
A 42ª Cachoeiro Stone Fair, que começa hoje e vai até sexta-feira, traz novidades em rochas ornamentais e tecnologias para o setor

O potencial das rochas ornamentais capixabas atrai grandes negócios para o Estado e um dos principais pontos de encontro no planeta do segmento é a Cachoeiro Stone Fair - Feira Internacional de Mármore e Granito, que começa hoje em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Espírito Santo.

Até sexta, mais de 20 mil visitantes vão passar pela feira, que reúne 200 expositores nacionais e internacionais. Nos quatro dias, serão apresentadas novidades em máquinas, equipamentos e insumos, pedras diferenciadas e suas aplicações nos mais diversos projetos de decoração e na construção civil.

Lançamentos de mármore, granitos e pedras translúcidas serão apresentados, o que desperta o interesse cada vez maior de arquitetos e designers. Também é grande a demanda por máquinas inteligentes e processos de beneficiamentos inovadores tem movimentado o setor e a feira internacional do mármore e do granito.

As inovações são constantes, co-



FOTOS: MILANEZ & MILANEZE

FEIRA INTERNACIONAL do Mármore e Granito, no Parque de Exposição Carlos Caiado Barbosa: oportunidade de bons negócios

nicos para as edificações.

Para Paulo Baraona, presidente



O QUE ELES DIZEM



Investimento em qualidade e eficiência

Produção de chapas do setor capixaba de rochas ornamentais apresenta crescimento, apesar da atual crise econômica do País

A produção do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo corresponde a 10% do PIB capixaba, gera cerca de 22 mil empregos diretos e 110 mil indiretos e registra em torno de 1.600 empresas ativas que atuam na cadeia produtiva.

É uma demonstração de força dessa atividade na economia do Estado, como enfatiza o presidente do Sindicato da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Espírito Santo (Sindirochas), Tales Machado.

A TRIBUNA - Como estão os negócios de rochas ornamentais neste ano?

TALES MACHADO - Temos elevada produção de chapas no Espírito Santo, que é o reflexo de investimentos realizados pelas empresas em novo processo de desdobração dos blocos de mármore

e granito através dos equipamentos multifios. São mais de 200 equipamentos instalados nas indústrias de rochas do Estado, acelerando a produção de chapas com mais eficiência e qualidade.

> As rochas ornamentais respondem a quanto do total do PIB do Espírito Santo?

A atividade corresponde a 10% do PIB do Estado. É relevante destacar que o Espírito Santo possui o maior parque industrial para processamento e beneficiamento do mármore e do granito do Brasil, motivo pelo qual aqui são processados blocos vindos de diversos estados, principalmente de Minas Gerais, Bahia, Ceará e Goiás. O Espírito Santo possui também invejável logística para distribuição de chapas de rochas, principal produto do setor.

> Qual o resultado das empresas do Estado no primeiro semestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015?

Segundo estimativas, a produção brasileira de rochas ornamentais em 2015 atingiu 9,7 milhões de toneladas. Aproximadamente 65,7% da produção nacional é destinada ao mercado interno e, 34,3%, ao mercado externo.

As exportações do Estado somaram 980 milhões de dólares no período, o que corresponde a 81% do total das exportações brasileiras de rochas. O Espírito Santo é responsável por cerca de 45% da produção nacional, com predomínio do mármore e do granito.

> Qual a previsão de fechamento para 2016?

Com a elevação de produção de chapas pela indústria de rochas do Espírito Santo, comparado o ano de 2014 com o de 2015, vimos que foram exportadas maior quantidade em toneladas de chapas (4,29%), mas com redução do faturamento (2,75%) em dólar. Pelos dados anteriores, esse fenômeno vai continuar em 2016.

> Como as empresas lidam com o cenário econômico?

Com criatividade, controlando custos, investindo em novos mercados e procurando fidelizar os existentes.

TALES aposta em criatividade para lidar com crise econômica



OS NÚMEROS

10%

DO PIB
CAPIXABA
CORRESPONDE
À PRODUÇÃO DO
SETOR DE
ROCHAS
ORNAMENTAIS

22

MIL EMPREGOS
DIRETOS SÃO
GERADOS

1.600

EMPRESAS
ESTÃO ATIVAS

Máquina traz potência e sofisticação

Empresa Breton traz para a feira a Waterjet Clássica, equipamento de corte italiano usado para realizar projetos artísticos e esculturas

Mosaicos, cortes delicados, projetos artísticos e esculturas são algumas das peças que podem ser executadas com a Waterjet Clássica, um equipamento que a Breton trouxe para o Brasil e será apresentado no estande da empresa na Cachoeiro Stone Fair, que começa hoje e vai até a próxima sexta-feira (dia 26).

Sucesso nos Estados Unidos e Europa, o maquinário de corte com jato de água de cinco eixos trabalha com granito, mármore, cerâmica ou pedra composta.

O equipamento italiano, desenvolvido pela Waterjet Corporation e com distribuição exclusiva da

A Waterjet faz parte da linha Fab Shop da Breton, que inclui mais de 10 tipos de maquinários que fazem desde o corte até o acabamento e são destinados aos marmoristas para a fabricação de produtos prontos para o consumidor final. Um exemplo é a máquina Contourfive, que tem capacidade de fazer uma banheira maciça extraída direto do bloco.

O diretor da Breton do Brasil, Pedro Cesar Ribeiro, comenta que a produção de peças prontas - pias, cubas, mobiliários, objetos decorativos - cresce no País, tanto para revenda no varejo, em grandes redes de material de construção, quanto em demandas de construtoras ou de arquitetos para projetos específicos.

É o caso da Brutus Marmoraria, uma das primeiras a adquirir a Waterjet. O diretor da empresa paulista, Antônio Carlos Moreno, explica que o objetivo é a utilização da máquina em projetos de design mais sofisticados, tanto residenciais quanto corporativos.



MILANEZ & MILANEZE

PEÇAS trabalhadas com Waterjet, que faz parte da linha Fab Shop da Breton: há mais de 10 tipos de maquinários que fazem corte e acabamento mais delicados

projetos que utilizam os cortes com a Waterjet, por ser recente no mercado nacional.

“Em outros países como a Itália, que é referência em design, é muito comum. Utilizam inclusive para escrever nas rochas, por ser capaz de fazer as circunferências exatas das letras”, destaca.



Negócios à vista em todos os continentes

Internacionalização das feiras capixabas é um instrumento para dar maior visibilidade ao setor de rochas do Espírito Santo

As feiras internacionais do mármore e do granito já fazem parte do calendário mundial do setor de rochas ornamentais, atraindo para o Espírito Santo empresários de todos os continentes. Esses eventos são determinantes para expansão de novos mercados.

Pioneira no segmento de feiras de rochas ornamentais na América Latina, a Milanez & Milaneze mantém um grande número de agentes de divulgação em diversos países.

A união das atividades de promoção e realização das feiras da Milanez & Milaneze com a VeronaFiere intensificou a visibilidade dos eventos no âmbito mundial.

“Juntos, vamos desenvolver ainda mais as atividades da Milanez & Milaneze no âmbito internacional”, comentou o diretor de operações da empresa e CEO da VeronaFiere do Brasil, Alberto Piz.

O Grupo VeronaFiere é referên-



ASSESSORIA CACHOEIRO STONE FAIR

ALBERTO PIZ e Cecília Milanez: estratégias para divulgar feiras no exterior

cia mundial em eventos de rochas ornamentais e está presente em cinco setores da economia, além de realizar mais de 50 feiras, em oito países diferentes.

“Há mais de 25 anos, contribuímos com a visibilidade das duas mais importantes feiras da América Latina realizadas no Espírito Santo, em Cachoeiro e Vitória, nos cenários nacional e internacional. Os mercados, as tendências e as conjunturas econômicas mudam, mas as oportunidades continuam existindo”, afirma a CEO da Mila-

nez & Milaneze, Cecília Milanez.

O Brasil se destaca por ter a maior diversidade de pedras do mundo, além de contar com uma das maiores reservas existentes e com rochas de coloração única, que encantam o mercado externo.

No Espírito Santo, as feiras movimentam toda a cadeia produtiva, favorecem o desenvolvimento econômico, atraem instalações de novas empresas e geram empregos, além de proporcionarem uma grande contribuição no turismo de negócios.

Qualificação para continuar a crescer

A qualificação profissional do setor de rochas ornamentais comemora mais uma conquista, a construção do Centro Integrado Sesi/Senai, em Cachoeiro do Itapemirim, no Sul do Estado. O empreendimento vai ampliar a oferta de mão de obra especializada para as empresas do setor de mármore e granito.

Um novo espaço está sendo erguido para os alunos, com oficinas para atender os diferentes setores produtivos da região.

O investimento de quase R\$ 19 milhões contempla 16 salas de aula e área para laboratórios de rochas, construção civil, mecânica, eletroeletrônica e até para a indústria automobilística.

O presidente do Sistema Findes, Marcos Guerra, ressaltou que a obra atende à demandas do desenvolvimento regional.

“Conseguimos reunir todos os setores produtivos, ouvir suas principais necessidades e desenvolver um projeto que vai ao encontro de tudo o que a indústria local precisa para continuar crescendo, sendo cada vez mais competitiva e relevante nos mercados nacional e internacional”, destacou Guerra.

O presidente da Findes afirmou que a construção de um

novo Senai é resultado de um trabalho de aproximação com a Diretoria Regional de Cachoeiro de Itapemirim.

Outra boa notícia é a implantação da primeira unidade do Sesi Saúde Cachoeiro, iniciativa que busca beneficiar o trabalhador da indústria.

“A melhoria de nossa competitividade não exige apenas novos cursos e técnicas de produção, mas também saúde e qualidade de vida. Nossa matéria-prima mais preciosa é o profissional dedicado e inovador”, disse.



FINDES

MARCOS GUERRA: progresso

Especial



CONSUMIDOR avalia qualidade dos materiais: feira em Cachoeiro vai aproximar contato entre clientes e empresas

MILANEZ & MILANEZE

Beleza e variedade cativam o consumidor

A indústria capixaba de rochas ornamentais conta com uma grande diversidade geológica de rochas. Ela é composta por mais de 200 variedades classificadas comercialmente como mármore, exclusivo da região Sul do Estado, e granito, este último encontra-se disseminado por todo o Estado, mas com polo de extração concentrado na região Norte.

“A beleza das cores, as texturas apresentadas e a qualidade do beneficiamento dado a essas rochas pelas indústrias do Estado proporcionam um diferencial que desperta o interesse do especificador e do consumidor”, ressalta Tales Machado, presidente do Sindicato da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Estado do Espírito Santo (Sindirochas).

O Espírito Santo é destaque na distribuição de chapas de rochas, abastecendo todos os outros estados brasileiros e exportando para diversos países do mundo.

Para Tales Machado, o Espírito Santo - o maior produtor, comercializador e exportador de rochas

de todo o País - tem potencial para se desenvolver ainda mais, desde que alguns ajustes sejam realizados em áreas estratégicas.

“Existem alguns gargalos que impedem maior expansão do setor, carência de portos para receber os maiores navios que transportam contêineres, ausência de ferrovia para circulação de nossa produção, menos burocracia e maior agilidade nas decisões dos órgãos concessionários e licenciadores”, pontua.

“A indústria capixaba de rochas, entretanto, é composta por empresários ousados, com enorme capacidade empreendedora. Isso nos anima”, acrescenta o Tales Machado.

“A indústria capixaba de rochas é composta por empresários ousados, empreendedores”

Tales Machado, pres. do Sindirochas

MILANEZ & MILANEZE

Espírito Santo lidera a produção no País



ROCHAS ORNAMENTAIS: diversidade geológica beneficia a indústria capixaba

Apoio para os pequenos negócios

Alternativas de gestão e produção ajudam micro e pequenas empresas, que representam 90% do setor de rochas no Espírito Santo

Os micro e pequenos empresários do setor de rochas ornamentais poderão conhecer no estande do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES), na Cachoeiro Stone Fair, alternativas de gestão, produção, tecnologias, marketing e outros instrumentos para viabilizar ou otimizar os seus negócios.

Pequenos empreendimentos, que representam 90% das empresas do segmento no Espírito Santo, contam com várias iniciativas da entidade, como o Projeto Desenvolvimento e Competitividade no Segmento de Rochas.

O projeto, que será apresentado por profissionais do Sebrae durante a feira, atende empresas da cadeia produtiva como um todo, incluindo extração, serrarias, polimento, produtos acabados e máquinas para rochas.

No segmento de rochas ornamentais capixaba, as pequenas geram 54% dos empregos. O diretor

técnico do Sebrae-ES, Benildo Denadai, acredita que ainda há um grande potencial a ser explorado.

“O Espírito Santo tem uma das maiores reservas de mármore e granito do País, com uma grande variedade de cores e texturas. Nesse cenário, empresários de pequenos negócios encontram a oportunidade para investir e crescer. O Sebrae está atento a esse público com ações que contribuem para o desenvolvimento, crescimento e fortalecimento da competitividade dos negócios capixabas”.

Entre as principais ações da instituição voltadas para o setor estão as consultorias gerenciais e tecnológicas via Sebraetec, que facilita o acesso a serviços com subsídios de até 70%.

Com apoio do Sebrae, 25 empresas participam da Cachoeiro Stone Fair, expondo diversos produtos e serviços, entre os quais insumos, abrasivos, chapas de rochas ornamentais, pedras esculpidas, artesanato de granito e máquinas e até softwares customizados.

Nesta edição, uma novidade será o showroom de produtos acabados de mármore e granito que podem ser comercializados por empresas de materiais de construção. Pisos, soleiras, rodapés, bancadas para cozinha e banheiro, pias e cubas estarão expostos em um espaço assinado pela arquiteta Angela



ESTANDE DO SEBRAE na Stone Fair 2015: novidade neste ano serão produtos para lojas de materiais de construção

SEBRAE

Gomes de Souza.

As missões realizadas pelo Sebrae para participações em feiras têm gerado resultados positivos, como na edição deste ano da Vitória Stone Fair que, além da realização de negócios durante o evento, criou oportunidades de acordos comerciais posteriores.

“Será uma grande oportunidade para os empresários buscarem novos negócios”

Benildo Denadai, dir. téc. do Sebrae-ES



MILANEZ & MILANEZE

Cercas para casas e indústrias

Material galvanizado usado para cercamento de áreas residenciais, comerciais e industriais será apresentado durante a Stone Fair

O setor de rochas ornamentais do Espírito Santo tem um parque industrial que cresce e recebe novas unidades todos os anos. Com foco na segurança desses empreendimentos que concentram equipamentos de grande porte e circulação de pessoas, a Cercas e Cia apresentará na Cachoeiro Stone Fair sua linha de cercamentos.

A empresa faz parte do grupo Belgo, que desenvolveu a linha Belgo Protec para atender às exigências da NR12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, a Norma Regulamentadora que define medidas de proteção para garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores.

O material impede o acesso de pessoas às áreas que representam risco, garantindo mais segurança aos operários, além de evitar danos aos equipamentos.

O analista administrativo da empresa, Marlon Vitória, explica que os profissionais da Cercas e Cia



OS GRADIS para cercamento garantem mais segurança

são habilitados para fazer todo tipo de cercamento, adaptados a diferentes perfis de plantas industriais, tanto em áreas internas quanto externas.

“Os espaçamentos, por exemplo, podem permitir a passagem de um dedo, uma mão ou um braço, conforme as exigências da NR-12”, esclarece o analista.

É a primeira participação da empresa na Cachoeiro Stone Fair e as expectativas quanto à realização de negócios são as melhores. “Os empresários do setor de rochas ornamentais são conscientes quanto às questões de segurança, mas também são muito exigentes quanto à qualidade”, comenta o representante da Cercas e Cia.

A construção civil e os profissionais de arquitetura e design também fazem parte do público-alvo da empresa, que levará para a feira uma linha de gradis para projetos residenciais e corporativos.

De acordo com Marlon Vitória, os produtos da empresa têm grande aceitação no mercado, em substituição aos muros de alvenaria,

por permitirem visibilidade, mais ventilação, durabilidade e fácil manutenção.

“O cercamento com nossos gradis se adequa a vários projetos paisagísticos, estéticos, em diferentes topografias, em composições com outros materiais e com um custo-benefício muito bom para a qualidade do material”, finaliza.

UNITELAS

Alternativa para a exportação

Porto do Açu, que está em área estratégica para empresas de Cachoeiro, vai operar contêineres de pedras beneficiadas

Com a perspectiva de redução nos custos operacionais e maior capacidade de movimentação de carga, o Porto do Açu, em São João da Barra, no norte do Rio de Janeiro, apresenta-se como alternativa para que o setor de rochas ornamentais do Espírito Santo torne-se mais competitivo.

Atualmente, ele já opera com blocos e, em um ano, passará a atender também empresas com contêineres, que comercializam pedras beneficiadas.

O gerente comercial José Guilherme Vasconcelos, da Prumo Logística – empresa que está à frente do complexo portuário e industrial – explicou que, ao longo desse período, a estimativa é investir em torno de R\$ 200 milhões para a compra de equipamentos, expansão de retroárea e aquisição do software para operação dos contêineres.

“O grande valor agregado do setor está nos contêineres. Hoje,

Para ele, o tamanho da retroárea e do cais e a profundidade contribuem para as movimentações de cargas do setor de rochas. “Navios grandes não conseguem fazer manobras em Vitória e Vila Velha. Toda a retroárea, que

COMPLEXO PORTUÁRIO em São João da Barra está preparado para receber navios de grande porte



Área de livre comércio vai receber

Especial

Novas cores e texturas nos lançamentos

Diferentes mármore, granitos e pedras translúcidas despertam cada vez mais o interesse de arquitetos e designers

As variadas cores, formas e texturas das rochas ornamentais encantam arquitetos do mundo inteiro, desde os clássicos amarelos, cremes, pretos e verdes, até os exóticos, chamados de movimentados.

Durante a Cachoeiro Stone Fair, novos lançamentos de mármore, granitos e pedras translúcidas serão apresentados, o que desperta o interesse cada vez maior de arquitetos e designers.

Sinônimo de sofisticação, as rochas se tornam o grande destaque de salões de aeroportos, hall de hotéis luxuosos, empreendimentos imobiliários de alto padrão, residências e escritórios.

Rochas exóticas

Voltada para o mercado de rochas exóticas, a Magban apresenta durante a Cachoeiro Stone Fair a elegância atemporal da nova linha de mármore, com diversidade em movimentos, cores, estilos e acabamentos.



Diferentes acabamentos

O exclusivo Stormy Night é um dos lançamentos da Mameri Rochas, na Cachoeiro Stone Fair 2016. Ele pode ser usado tanto em ambientes internos quanto em áreas abertas e com diferentes acabamentos.



Novidades em 30 anos

A biodiversidade de produtos naturais com materiais clássicos, como o Verde Esmeralda e Napoleone, e os exóticos Zurich, Swiss Alpes e Borealis, estão entre as novidades da Margramar, que completa 30 anos de história.



Cores novas e vibrantes

Entre as atrações da Ecologic Stone durante a feira estão as chapas de superfícies de quartzo com cores novas e vibrantes. Seus produtos podem ser encontrados em projetos como o Grand Hyatt, no Rio de Janeiro.